

Histórico do GT 24- Educação e Arte

I Apresentação

Em outubro de 2006, durante a Assembléia final da 29ª Reunião Anual da ANPEd, foi aprovada a criação do GE Educação e Arte. Seguindo os trâmites estabelecidos por esta Associação, o grupo de pesquisadores que compõem O Conselho deste GE, encabeçados por sua Coordenação – Profa. Dra. Luciana Gruppelli Loponte (UFRGS) e Profa. Dra. Márcia Strazzacappa Hernandez (UNICAMP) –, vem propor sua transformação em GT. Para tal, seguindo as orientações recebidas da Secretaria da ANPEd, apresenta o documento abaixo.

II Histórico da criação do GE

A possibilidade de criação de um espaço específico para a discussão em torno da interface Educação e Arte vinha sendo acalentada há anos de forma assistemática. Entretanto, em 2005, pesquisadores presentes na 28ª Reunião Anual (RA) da ANPEd, participantes de diversos GTs, estiveram reunidos para discutir de forma mais concreta esta possibilidade. Foram feitos dois encontros e, então, formalizou-se uma *Comissão de Instauração* composta por seis pesquisadores, provenientes dos estados do RS, SC, PR, RJ, SP e MG, com vistas a problematizar a criação de um GE em torno da temática, avaliar suas potencialidades e fazer articulações para seu funcionamento. Esta Comissão, durante todo o ano de 2006, esteve em contato com a Secretaria da ANPEd, com coordenadores de alguns GTs e com um grupo expressivo de pesquisadores que têm esta interface Educação e Arte, em suas diferentes dimensões – Teatro, Música, Literatura, Dança e Artes Visuais –, como objeto de estudo/pesquisa. Buscou também Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq, tanto na área de Ciências Humanas e Sociais, quanto na de Letras, Lingüística e Arte, que vêm conquistando cada vez mais espaço no campo de teorização e investigação relativos à temática, a fim de planejar atividades para a 29ª Reunião Anual. Importante frisar que muitos dos coordenadores não freqüentavam ainda as reuniões ou eram associados à ANPEd, mostrando-se todos interessados em ampliar este diálogo e poder, com o GE/GT, participar do processo de troca, produção e consolidação de conhecimento científico da área. Da mesma forma, outras entidades não acadêmicas – como a Federação de Arte Educadores do Brasil (FAEB); a Associação

dos Arte Educadores de Santa Catarina (AAESC); a Associação Gaúcha de Arte-Educação (AGA); o Sistema Estadual de Museus de Santa Catarina (SEMSC), entre outras – também se mostraram, desde o início, interessadas em apoiar este GE/GT entendendo que ele representa um ganho para todos que atuam, de alguma maneira, nas franjas entre a Educação e a Música, a Dança, as Artes Visuais, a Literatura e o Teatro, apontando para o grande potencial de crescimento que a Arte pode ter junto a esta Associação.

Na 29ª RA, então, foram convocadas, mais uma vez, reuniões entre interessados em debater as razões da existência, ou não, do GE Educação e Arte. Nelas estiveram presentes mestrandos, doutorandos e professores de diversos programas de pós, de várias regiões do Brasil. Ao final destes encontros, atestada a existência de uma maturidade como grupo e área de investigação, e explicitada a demanda reprimida da área por espaços de interlocução na ANPEd Nacional, decide-se elaborar coletivamente o documento que foi levado para análise e aprovado na Assembléia final, tendo anexado uma lista com 588 assinaturas de apoio. Assim nasce o GE Educação e Arte que hoje pleiteia sua passagem para GT. A fim de solidificar e dar legitimidade à iniciativa de sua criação, elegeu-se, na ocasião, um *Conselho Diretor do GE Educação e Arte*, composto por dez pesquisadores-doutores, de diversas universidades estaduais, federais e comunitárias, dos estados do RS, SC, SP, MG e CE.

A pergunta que se coloca central desde o início deste processo: que espaço a interface Educação e Arte vem ocupando na ANPEd? Será que a área já está contemplada em outros GTs? Faz sentido a criação de mais um espaço específico? Na busca inicial destas respostas, foi feito, ainda em 2005, por dois membros da Comissão, um levantamento sobre as temáticas norteadoras das RAs desde sua criação em 1978, bem como da produção apresentada na Revista Brasileira de Educação (RBE) e nas ANPEds, entre 2000 e 2005 – é o primeiro passo da historização do percurso da Arte na ANPEd Nacional.

Na busca empreendida na RBE, foram observados artigos, notas de pesquisa, resenhas e notas de leitura ao longo das revistas de nº. 13 a 30, de 2000 a 2005. Apenas a nº 23/2003 é um “Número Especial” cujo título é “Cultura, culturas e educação” e trouxe uma única resenha sobre a relação Arte e Educação, no caso, do Cinema com a Educação; e a nº 29/2005 apresenta um artigo que discute a relação entre Literatura e Educação. O foco em Cultura não teve maior espaço nas demais revistas, como também não foram encontrados subsídios para

a discussão das relações Educação e Arte. Na edição nº 37 (jan/abr. 2008) da RBE, é publicado um dos primeiros artigos sobre a temática.

Esta ausência, de acordo com o levantamento feito, percorre também as temáticas das RA até 2005 – foi justamente a 29ª ANPEd, de 2006, que trouxe como tema norteador *Educação, Cultura e Conhecimento na Contemporaneidade: desafios e compromissos*. Sendo a primeira vez que a ANPEd convidava a Cultura para o palco central do debate, e Arte estando intimamente associada à Cultura, o que já chamava a atenção era o quanto este tema se mostrava emergente e atual, necessitando de atenção especial. Nesse sentido, vale lembrar que estávamos vivendo, também em 2005/2006, a discussão das Novas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Pedagogia, com a inclusão da Arte como área de conhecimento fundamental na formação dos Pedagogos. Isso sem dizer que, desde 1996, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (5692/96), através de seu artigo 26, o ensino da Arte é obrigatório para todo o ensino fundamental. A criação do GE, que hoje pleiteia sua passagem para GT, partiu do entendimento que cabe à ANPEd, como entidade participativa nos meios políticos e acadêmicos e comprometida com o coletivo e com a produção científica da área educacional, abrigar de forma séria e consistente este tipo de debate.

Como dito anteriormente, foi feito, na época, ainda, um levantamento dos trabalhos apresentados nas RAs entre 2000 e 2005, procurando perceber de que forma este diálogo da Educação com a Arte se fazia presente. Para isso foram usadas palavras-chave e, em alguns casos, também foram consultados os resumos. O que se viu é que as poucas produções referentes à interface Educação e Arte foram abrigadas dispersamente pelos GTs. Dos 1.796 trabalhos e pôsteres aprovados nos seis anos analisados, apenas 55 (45 trabalhos e 10 pôsteres) remetem, de alguma forma, à área.

Estes dados nos chamaram atenção: primeiramente pela dispersão da representatividade da área pelos diversos GTs; e, ainda, pela pequena quantidade de trabalhos apresentados. Como contraponto à quantidade, a dispersão aponta para uma ampla receptividade dos pesquisadores com a temática, caracterizando o que costumam chamar de caráter multidisciplinar da Arte. Outrossim, essa compreensão de que a Arte, então, deveria permear todos os GTs, merece ser analisada com cautela, pois como área de conhecimento, a Arte – expressa na Música, no Teatro, na Dança, na Literatura e nas Artes Visuais – tem seu campo teórico próprio e, quando anteriormente apresentada de forma pulverizada nos

GTs, na maioria das vezes, ficava confinada a ilustração de outras pesquisas ou instrumento de coleta de dados e não como campo teórico, área de conhecimento – diferente do que ocorreu desde a criação do GE. Essa necessidade de criar um espaço específico já se fazia notar há mais tempo e foi acolhida nas ANPEds Regionais Sul (GT Educação e Arte) e Centro-Oeste (GT Educação, Arte e Mídias), que tiveram, respectivamente, suas sétima e nona edições neste ano de 2008. Assim, a criação do GE Educação e Arte na ANPEd Nacional mostrou que, embora por sua própria natureza apresente caráter bastante amplo e interdisciplinar, favorecendo os enlaces com os demais GTs, sua existência marca o reconhecimento do *status* de área de conhecimento à Arte. Ressaltamos, entretanto, que isso não significa defender a criação de “guetos” intelectuais, ou de pulverização do campo de pesquisa, mas um debate aprofundado e de melhor qualidade, como tem sido a tônica anpediana – o que fica ainda mais claro ao vermos a quantidade de parcerias e abordagens que tivemos durante todos esses dois anos por parte das coordenações dos demais GTs, sem deixar de lado a dimensão crítica e as especificidades de cada campo. Nesta perspectiva, um dos pontos que queremos sublinhar neste documento é que o GE/GT Educação e Arte entende que veio somar – e não dividir.

Retomando o dado de a ANPEd ter, historicamente, recebido poucos trabalhos na interface Educação e Arte, diferente do que pode parecer à primeira vista, a produção da área é, não apenas significativa, como crescente. Há inúmeras editoras com coleções específicas para abrigar a produção científica desta interface – como a Coleção Ágere, da Editora Papyrus; ou a Coleção Educação e Arte, da Editora Mediação, só para citar algumas, bem como periódicos estão dedicando mais artigos e, até mesmo, publicando dossiês especiais nesta temática. Também aumenta a cada dia o número de Programas de Pós-Graduação em Educação com linhas de pesquisa que abrigam a discussão estética e poética, como a UNICAMP, a UFRGS, e a UNESC, todos recomendados pela CAPES, só para destacar uma universidade Estadual, uma Federal e uma Comunitária.

Há ainda, cada vez mais, Programas de Pós-Graduação em Artes que abrigam a discussão com a Educação – o que reflete na qualidade e quantidade de trabalhos apresentados no GT de Arte e Educação da ANPAP – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Artes Plásticas. Concluímos que estas pesquisas não apareciam de forma mais significativa no cenário da ANPEd por falta de espaço específico, dificultando o aprofundamento e intercâmbio nas discussões que por ventura se faziam. Com a criação do GE, o expressivo número de trabalhos recebidos (40 em 2007 e 32 em 2008), bem como a procura que os debates

propostos tiveram (81 signatários de 36 diferentes instituições) na Reunião da ANPEd passada – a primeira na qual existimos como GE – nos mostra o quão acertada foi a decisão de assumirmos o desafio de criar um novo pólo de debate científico dentro da ANPEd: configurou-se o enfrentamento prioritário da Arte em suas inúmeras relações com a Educação, garantindo seu embate criterioso e profícuo na ANPEd Nacional, um dos fóruns críticos mais importantes da Educação brasileira.

Por fim, o temor de que a Associação já estivesse saturada e que a criação de mais um GE/GT pudesse favorecer o enfraquecimento e pulverização de debates nas áreas já existentes mostrou-se, com a concretização do GE Educação e Arte, totalmente equivocado – diferentemente, percebemos um crescimento e amadurecimento no debate epistemológico, respeitando as especificidades da área e seu diálogo com as demais, tendo, inclusive, atraído para a ANPEd pesquisadores que não a freqüentavam anteriormente por não a reconhecerem, até então, como espaço propício ao debate de suas pesquisas nas áreas de artes visuais, música, dança, literatura, teatro, entre outras. Temos, sim, a firmeza de dizer, e também acreditar, que a criação do Grupo de Estudos Educação e Arte – e sua conseqüente transformação em GT – incrementa as pesquisas, incentiva intercâmbios, bem como aumenta o alcance de associados e, ampliando debates, qualifica a interlocuções com os demais GTs da ANPEd, além de contribuir para as mudanças efetivas nas práticas pedagógicas de artes na escola, fortalecendo assim o compromisso social da ANPEd com o campo da Educação nas suas dimensões estéticas e artísticas, constituindo, neste todo, a legitimidade que buscamos enquanto pesquisadores da área.

Por fim, entendemos que a forma de coordenação colegiada que vem sendo empregada desde o início, foi/tem sido também fundamental para o amadurecimento do GE/GT como fórum democrático de debate científico. O nosso desafio, neste sentido, é o mesmo de toda a ANPEd: ampliar a participação de profissionais do norte, nordeste e centro-oeste brasileiros a fim de termos um mapa mais real de nossa diversidade.

III Análise do funcionamento do GE

1º. ANO: out/2006 a out/2007

- **Ações desenvolvidas pela Coordenação**

A dupla de coordenadoras – Profa. Dra. Maria Isabel Leite e Profa. Dra. Luciana Gruppelli Loponte – trabalhou todo tempo unida. O fato de a coordenadora ter ficado seis meses na Inglaterra em pesquisa de Pós-Doutorado fez com que a vice assumisse a presença no encontro de Salvador promovido pela ANPEd aos Coordenadores dos diversos GTs/GE. Durante este ano de trabalho, a coordenação, em parceria direta com o Conselho, atuou em diversos níveis:

- escolha do mini-curso para a 30ª RA;
- escolha do trabalho encomendado;
- escolha dos pareceristas *Ad Hoc*
- decisão sobre os critérios de apoio do GE a eventos da área;
- incremento do conselho consultivo com o convite de doutoras de produção expressiva na área, de diversas regiões do país: a Profa. Dra. Marly Meira e os pareceristas *Ad Hoc* passassem a fazer parte do Conselho (com isso, o Conselho inicial foi acrescido das Profas. Dras. Marly Meira (URCAMP); Claudia Ribeiro Belocchio (UFSM); Ida Mara Freire (UFSC); Irene Maria Fernandez Silva Tourinho (UFG); e Marcia Maria Strazzacappa Hernandez (UNICAMP), passando de dez para 15 membros);
- discussão sobre a programação/funcionamento do GE na 30ª RA: como a base da programação do GE é a apresentação de trabalhos e a ANPEd autoriza que se aceite entre 12 e 15 trabalhos, incluindo o “trabalho encomendado”, o GE decidiu aceitar a maior cota e estabeleceu que as mesas de apresentação seriam compostas com a presença de um mediador, cujo papel será não apenas cuidar do tempo e organizar as perguntas, mas também, tendo a leitura prévia do trabalho, encaminhar a discussão inicial.
- seleção dos trabalhos: como o GE ainda não tem direito de acesso ao Comitê Científico da ANPEd, coube à dupla de coordenadoras fazer os convites aos pareceristas; distribuir os textos recebidos (cada um deveria ser analisado por dois pareceristas) de acordo com a área de cada um. Depois de recebidos os pareceres, a dupla de coordenadoras leu todos os 80 pareceres recebidos, bem como os 6 textos na íntegra cujos pareceres foram divergentes. Como o número de “aprovados” excedia as vagas, fazia-se necessário criar critérios mais objetivos de seleção dos trabalhos a serem apresentados e aqueles que seriam “excedentes”. A maior preocupação situou-se em respeitar a decisão dos *Ad Hoc*, uma vez que foram escolhidos/respaldados pelo coletivo do Conselho. Neste sentido, estabeleceu-se as médias entre os conceitos dados (quando divergentes, p. ex.: E + B = MB) para cada item do relatório. Foi atribuída relação numérica para os

conceitos (0 a 5) e, em caso de empate, criados critérios de importância entre os itens do relatório.

- redação dos pareceres: foi elaborada pelas coordenadoras, conjuntamente, a partir dos textos construídos pelos próprios pareceristas. Procurou-se fazê-los da forma mais completa possível, especialmente para os que não foram aprovados, de forma a tentar sinalizar possibilidades de reformulação para futuros trabalhos.

- elaboração coletiva do relatório de avaliação;

Além disso, a dupla de coordenadoras promoveu dois encontros presenciais entre os Conselheiros (ambos em SC, em 25/11/2006 e 26/06/2007); enviou todas as solicitações demandadas pela Secretaria da ANPEd, entre outras ações.

- **Atuações do GE na 30ª Reunião Anual**

A) número de comunicações e pôsteres (recebidos e apresentados): foram recebidos 4 pôsteres e 36 comunicações, totalizando 40 trabalhos recebidos. Foram "aprovados" 28 – 14 para apresentação e 14 como excedentes; e 12 foram "reprovados" (8 comunicações e 4 pôsteres). Houve um recurso, mas após nova análise, se manteve a reprovação do mesmo.

B) mini-curso: "Formação Estética e Contemporaneidade", ministrado pela Profa. Dra. Cynthia Farina, do CEFET-RS, com 29 inscritos;

C) trabalho encomendado: "Arte e Educação Estética", apresentado pelo Prof. Dr. João Francisco Duarte Jr., da UNICAMP, com mediação da Profa. Dra. Irene Tourinho, da UFG. O professor refletiu sobre as concepções, enfoques e metodologias subjacentes às nomenclaturas que temos utilizado na área – ensino de arte, arte-educação e educação estética – além de discutir sobre o lugar que as diversas artes têm ocupado no currículo. Seu trabalho também enfocou questões relativas às dimensões da educação estética, salientando a experiência, a auto-expressão e a reflexão;

D) sessões especiais: como GE, não podíamos, ainda, propor oficialmente uma Sessão Especial. Outrossim, como já estávamos articulados com outros GTs, particularmente com o de Comunicação, de Formação de Professores e o de Currículo, foi proposta uma Sessão conjunta e esta foi realizada, conforme planejamento, com a presença do Prof. Dr. Roberto Luis Torres Conduru (UERJ); Profa. Dra. Rosa Maria Bueno Fischer (UFRGS) e Profa. Dra. Márcia Maria Strazzacappa Hernandez (UNICAMP), intitulando-se "A dimensão estética na formação e atuação docente". A mudança ficou na coordenação da mesa: antes prevista para ser feita pela Profa. Dra. Rosália Duarte (PUC-Rio, coordenadora do

GT Educação e Comunicação), foi feita pela Profa. Dra. Maria Isabel Leite (coordenadora do GE Educação e Arte). Apoiamos, ainda, outras duas: "Infância e juventude: questões de gênero e raça" e "Diversidade, diferença e formação docente", totalizando 157 participantes.

E) números de membros participantes nas atividades do GE: tivemos 81 participantes das sessões do GE, dos quais 42 identificaram-se como sócios, 13 como não-sócios, 18 estudantes, 6 ouvintes e 3 não preencheram nenhuma das opções. As 36 instituições representadas, de diferentes regiões do Brasil, foram as seguintes: Região Sul: UNESC, UFRGS, UFSC, UFPel, CEFET-RS, UNISC, UNIVALI, FAP, UNIPLAC; Região Sudeste: UNICAMP, UENF, UNIUBE-MG, USP, UFES, UFJF, UNIGRANRIO, UFRJ, UFMG, UNIRIO, UNESP, UFG, CEFET-ES, SESC-RJ, SME/RJ, UERJ, FAETEC-RJ, UMESP, PUC-MG, EMPSK; Região Centro-oeste: UFMS, SEDF, UFMT, SEMEC; Região Nordeste: UFPE, UNEB, UFRN. Dos 81 participantes, 34 ficaram os três dias seguidos e outros 14 só não foram em um dos três dias, o que acabou por constituir um público mais permanente, possibilitando o crescer e o entrelaçar dos debates.

F) pareceristas ad-hoc: foram convidados 9 profissionais de destaque nas diversas áreas de abrangência do GE. Aceitaram os Profs. Drs: Ana Angélica Medeiros Albano (UNICAMP); Célia Maria de Castro Almeida (UNIUBE); Claudia Ribeiro Belocchio (UFMS); Flavio Augusto Desgranges de Carvalho (USP); Ida Mara Freire (UFSC); Irene Maria Fernandez Silva Tourinho (UFG); José Albio Moreira de Sales (UECE); Luciana Gruppelli Loponte (UFRGS); e Marcia Maria Strazzacappa Hernandez (UNICAMP);

2º. ANO: out/2007 a out/2008

• Ações desenvolvidas pela Coordenação

Após a reunião em Caxambu, a dupla de coordenadoras trabalhou na avaliação e na elaboração do relatório de atividades do GE, procurando atender todas as solicitações da secretaria da ANPEd. Além disso, foi mantida a intensa comunicação através de e-mail com os membros conselheiros do GE, convocando-os para participar nas decisões importantes do grupo. As nossas principais atividades no período foram as seguintes:

- as escolhas do mini-curso e do trabalho encomendado para a 31ª RA foram feitas durante as duas reuniões de avaliação realizadas com os participantes do GE em 2007, durante a 30ª. RA. Na ocasião também foram levantados diversos nomes de pesquisadores a serem sondados para participarem como pareceristas ad-hoc, bem

como decidido que se manteria o formato da organização do GE: 14 comunicações com mediação, além de 1 trabalho encomendado e 1 mini-curso encomendado também;

- escolha dos pareceristas ad-hoc: três pareceristas que colaboraram na avaliação no ano anterior declararam-se impossibilitadas de participar do processo esse ano (Professoras Doutoras Ana Angélica Medeiros Albano, Cláudia Ribeiro Bellochio e Ida Mara Freire). Desta forma, a coordenação do GE precisou entrar em contato com outros pesquisadores, respeitando a área de formação no campo da arte e educação (artes visuais, teatro, dança, música e literatura), a produção acadêmica na área e a região de atuação. Além da substituição dos que saíram, fazia-se necessário aumentar o número de 9 para 11, a fim de favorecer o trabalho de análise requerido;

- trabalho encomendado: conforme decisão tomada na reunião do GE em Caxambu, o trabalho encomendado seria realizado pela Profa. Dra. Rachel Mason, da Roehampton University, Inglaterra, e do InSEA (International Society for Education Through Art), desenvolvendo a temática "Desafios da pesquisa multicultural". A professora Rachel Mason manifestou interesse em participar da Reunião do nosso GE, se comprometendo a buscar recursos financeiros na sua própria universidade, já que o grupo ainda não conta com financiamento da ANPEd para convidados. Após intensas negociações com a universidade inglesa e com universidades brasileiras durante todo o primeiro semestre de 2008, não foi possível a efetivação da vinda da mesma. Deste modo, optamos pela escolha do Prof. Dr. Marcos Villela Pereira, da PUCRS, para o trabalho encomendado, nome já sugerido na nossa reunião em Caxambu. Marcos Villela Pereira é professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS, em Porto Alegre, foi coordenador do GT Educação e Arte na Reunião da ANPEd Sul realizada em 2008 em Itajaí, SC;

- decisão sobre o apoio do GE a eventos da área;

- participação na reunião de Coordenadores de GT e GE: a Prof^a Dra. Márcia Strazzacapa Hernández (UNICAMP) representou o GE na reunião realizada em Recife, PE nos dias 13 e 14 de março de 2008, devido a impossibilidade, na ocasião, da presença da coordenadora e vice;

- participação na organização de Sessões Especiais da ANPEd;

- participação na Conferência Nacional de Educação Básica, em Brasília, DF de 14 a 18 de abril de 2008. A Prof^a Dra. Célia Maria de Castro Almeida (UNIUBE), uma de nossas pareceristas e membro do conselho do GE, foi a representante do grupo no evento, junto com os demais representantes da ANPEd;

- processo de avaliação dos trabalhos: como no ano anterior, o GE ainda não tem direito a participação do Comitê Científico, por isso a coordenação do GE distribuiu

cada trabalho para dois pareceristas, respeitando a área de pesquisa e região de atuação. Após a elaboração destes pareceres, a coordenação foi responsável por fazer a consolidação dos mesmos, através da leitura de todos os pareceres e textos. Repetimos o procedimento do primeiro ano: estabelecemos médias entre os conceitos dados para cada item do parecer; atribuímos relação numérica para os conceitos e, em caso de empate, aplicamos os critérios de importância entre os itens do relatório. Mais uma vez a parte escrita foi elaborada a partir dos textos construídos pelos próprios pareceristas. Como muitos dos pareceristas já tinham experiência do ano anterior, percebeu-se uma qualificação dos textos dos pareceres, que foram elaborados de forma mais completa e comentada, atendendo solicitações e recomendações da coordenação do grupo e da ANPEd. O GE recebeu três recursos, oriundos de trabalhos reprovados por não apresentarem temática diretamente ligada ao nosso grupo. A coordenação encaminhou esses trabalhos para análise de outros pareceristas que inicialmente não haviam participado da avaliação destes textos específicos.

- mudança na vice-coordenação do GE: Uma das decisões respaldada pelo grupo nas reuniões de avaliação durante a 30ª RA, em 2007, foi o rodízio na coordenação. Assim sendo, desde outubro de 2007 a coordenação passou a ser da Profª Dra. Luciana Gruppelli Loponte (UFRGS) e a vice-coordenação da Profª Dra Maria Isabel Ferraz Pereira Leite (UNESC). Entretanto, em julho/2008, esta última solicitou seu afastamento da vice-coordenação do grupo, devido à sua aposentadoria na UNESC/SC. A partir de então, a vice-coordenação do GE Educação e Arte passou a ser exercida pela Profa. Dra. Márcia Strazzacappa Hernández (UNICAMP). A professora Maria Isabel continua vinculada ao GE participando de nosso Conselho;
- elaboração da programação do GE na 31ª RA: seguindo o mesmo processo do ano anterior;
- elaboração coletiva do relatório de avaliação, entre outros.

• **Atuações do GE na 31ª Reunião Anual**

A) número de comunicações e pôsteres (recebidos e apresentados):

recebemos para avaliação no ano de 2008, 32 trabalhos no total, sendo que 29 comunicações e 03 pôsteres. Como resultado da avaliação, tivemos 19 comunicações aprovadas, das quais 5 excedentes e mais 2 pôsteres; e 10 comunicações e 2 pôsteres reprovados;

B) mini-curso: ministrado pela Profa. Dra. Márcia Maria Strazzacappa (UNICAMP), acerca do tema "Corpo e experiência na formação estética";

C) trabalho encomendado: "Pesquisa em educação e arte: a consolidação de um campo interminável", apresentado pelo Prof. Dr. Marcos Villela Pereira, da PUCRS, com mediação da Profª Dra. Luciana Gruppelli Loponte (UFRGS);

D) sessões especiais: o GE foi procurado pelo GT de Gênero, Sexualidade e Educação para propor uma Sessão Especial para a 31ª RA da ANPEd com a temática "Gênero e Cultura Visual", com a presença do Prof. Dr. Fernando Hernández, da Universidade de Barcelona, Espanha. A sessão foi aprovada na reunião de coordenadores, sendo proposta apresentada pelos GTs 16 e 23, contando com o apoio do GE 01 e dos GTs 04, 07, 13, 12 e 19. Com a impossibilidade da vinda do professor Hernández, realizamos novas negociações entre GTs para compor a sessão, que se organiza com a seguinte configuração: "Cultura Visual, gênero, educação e arte", com a Profª. Dra. Luciana Gruppelli Loponte (UFRGS), Susana Rangel Vieira da Cunha (UFRGS), ambas representando o GE 01 e a Profª Dra. Constantina Xavier Filha (UFMS), representando o GT 23.

E) pareceristas ad-hoc: o grupo de pareceristas para o ano de 2008 se constituiu pelo(a)s 11 Professore(a)s Doutore(a)s: Célia Maria de Castro Almeida (UNIUBE); Eloisa Leite Domenici (UFBA); Flavio Augusto Desgranges de Carvalho (USP); Irene Maria Fernandez Silva Tourinho (UFG); José Albio Moreira de Sales (UECE); José Sávio Oliveira Araújo (UFRN); Lúcia Helena Reily (UNICAMP); Luciana Esmeralda Ostetto (UFSC); Marcia Maria Strazzacappa Hernandez (UNICAMP); Maria Isabel Ferraz Pereira Leite (UNESC); Susana Rangel Vieira da Cunha (UFRGS).

- **Contatos estabelecidos em 2007/2008**

Via e-mail, a dupla de coordenadoras não apenas estabeleceu contato com coordenadores dos demais GTs, diversos interessados e líderes de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq, como manteve intensa correspondência entre os Conselheiros, sobretudo deixando-os informados a respeito de todos os encaminhamentos da Secretaria da ANPEd e solicitando sua participação nos diversos níveis decisórios que se fizeram necessários

Fizemos uma campanha de afiliações, principalmente junto a profissionais das áreas de música e dança que realizam pesquisas na área de educação, para esclarecer a existência do grupo, bem como um estreitamento de laços com os demais GTs. No ano de 2008, nosso GE também se abriu para contatos internacionais, ainda que não tenham sido bem sucedidos: a tentativa de vinda da Profa. Dra. Rachel Mason mobilizou muito esforço de ambas as partes e deixa o desejo/compromisso de que ela possa vir no próximo ano; também a proposta da

sessão especial com o Prof. Dr. Fernando Hernandez nos colocou em cena e nos deu visibilidade.

- **Apoios e participações de membros do GE em eventos científicos da área em 2007/2008**

Neste período, o GE Educação e Arte fez-se representado e apoiou a realização dos seguintes eventos listados abaixo. O apoio ao evento consistiu na presença como palestrante de um dos membros do GE:

- 1º Ciclo de Falas sobre Pesquisa em Arte Contemporânea, em parceria com o MALG/UFPel. Pelotas, RS, maio 2007 e 2º Colóquio Internacional em Educação e Contemporaneidade. Tema deste ano: Experimentações com arte e filosofia. Pelotas, RS, setembro 2007 (ambos os eventos foram organizados e coordenados pela Prof. Dra. Cynthia Farina);
- I Seminário Internacional de Educação Infantil: múltiplas linguagens em ação. O evento foi realizado em Itaperuna, RJ em 16 e 17 de agosto de 2007, organizado pelo SENAC – RJ (com a presença da Profa. Dra. Luciana Gruppelli Loponte);
- III Seminário Educação, Imaginação e as Linguagens Artístico-Culturais (organizado e coordenado pela Profa. Dra. Maria Isabel Leite), realizado na UNESCO, em Criciúma/SC, dias 25 a 27 de junho/2007;
- XVII CONFAEB – Congresso da Federação de Arte-Educadores do Brasil /IV Colóquio sobre Ensino de Arte (coordenado pela Profa. Dra. Maria Cristina Rosa Fonseca da Silva), realizado na UFSC/UDESC, em Florianópolis/SC, dias 2, 3 e 4 de novembro de 2007. No evento, foi realizada mesa temática sobre a “Pesquisa em Ensino de Arte no Brasil”, com a presença de representantes da ANPEd (Profª. Dra. Luciana Gruppelli Loponte), da ABEM (Associação Brasileira de Educação Musical), ABRACE (Associação Brasileira de Artes Cênicas) e ANPAP (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Artes Plásticas);
- IV Seminário Educação, Imaginação e as Linguagens Artístico-Culturais (organizado e coordenado pela Profa. Dra. Maria Isabel Leite), realizado na UNESCO, em Criciúma/SC, de 02 a 04/06/2008. A Profa. Dra. Luciana Gruppelli Loponte foi convidada a falar, na mesa de abertura, sobre o GE;
- Apoio ao evento I Colóquio Nacional sobre Pedagogia da Arte, a ser realizado em dezembro de 2008, na Faculdade de Educação da UFRGS;
- Apoio ao 18º Congresso da Federação de Arte-Educadores do Brasil a se realizar na Universidade do Cariri, Ceará, de 27 a 30 de novembro de 2008.

Os membros do Conselho participaram de outros eventos científicos, seja como palestrantes convidados, seja apresentando trabalhos fruto de suas pesquisas. Destacamos alguns:

- Congreso de Formación Artística y Cultural para la Región de América Latina y el Caribe – Universidad de Antioquia – Faculdade de Artes, Medellín – Colômbia - 8 a 10 de agosto/2007;
- 1er Simposio Internacional Educación, cuerpo y ciudad. Universidad de Antioquia, Medellín, Colômbia, novembro de 2007;
- Congreso Internacional de Mujeres en el Arte: El arte de las mujeres como agente de cambio y desarrollo social; Universidade Autonoma de Madrid, Espanha, novembro 2007;
- Fórum Regional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação do Norte e Nordeste, em 2007;
- 18º EPENN - Encontro de Pesquisa em Educação do Norte e Nordeste em 2007;
- I Colóquio Internacional Visualidade e Educação - Instituto de Artes - Departamento de Artes Visuais - Universidade de Brasília - 07 e 08 de novembro de 2007;
- Primeras Jornadas Internacionales, Prototipos: Lenguaje y Representacion en las personas ciegas, Cádiz/Espanha, dezembro de 2007;
- 1º. Congresso Internacional em Estudos da Criança, na Universidade do Minho, em Braga/Portugal, em fevereiro/2008;
- XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – ENDIPE, na PUC-RS, em Porto Alegre, RS, realizado de 27 a 30 de abril de 2008;
- Congresso Ibero-americano de Educación Artística – Beja, Portugal, de 22 a 24 de maio de 2008;
- organização e participação no XI Encontro Regional da Associação Brasileira de Educação Musical - ABEM Sul, de 26 a 27 de maio de 2008;
- VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul – ANPED SUL, em Itajaí, SC, junho de 2008;
- II Jornadas universitarias de innovación en la enseñanza del Derecho. Universidad de Buenos Aires, Argentina, junho de 2008;
- I Seminário Nacional de Pesquisa em Cultura Visual, realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Cultura Visual, da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiânia, GO, de 09 a 11 de junho de 2008;
- 2nd International Conference on Special Education - ICOSE2008, Marmaris, Turquia, junho de 2008.;
- 28th ISME (International Society for Music Education) World Conference Bolonha-

Itália, de 20 a 25 de julho de 2008;

- VI Congresso Português de Sociologia: mundo dos saberes e práticas, Lisboa/Portugal, julho de 2008;
- 17º Encontro Nacional da ANPAP – Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, realizado pela Universidade do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, SC, de 18 a 23 de agosto de 2008;
- IV Colóquio Luso-brasileiro sobre Questões Curriculares; currículo, teorias, métodos, agosto 2008, Florianópolis, SC;
- XVII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical de 8 a 11 de outubro de 2008.
- FORPRED - Fórum Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da ANPEd;

IV - Evidência da expansão da temática do GE (2007/2008)

A temática Educação e Arte tem apresentado um visível crescimento nos últimos anos no Brasil, o que se manifesta no aumento de publicações, na realização de seminários e congressos, no incremento da formação de mestres e doutores, além da intensificação das redes nacionais através da FAEB (Federação de Arte Educadores do Brasil) e internacionais, como a INSEA (International Society for Education Through Arts), o CLEA (Conselho Latino Americano de Educación Artística) e a Rede Ibérica de Educación Artística.

No Brasil, a primeira linha de pesquisa em um Programa de Pós-Graduação contemplando a temática arte e educação foi oferecida na Escola de Comunicação e Artes da USP, sob a orientação da Profª Ana Mae Barbosa, no final dos anos 80. Em 1995, pela primeira vez são abertas linhas de pesquisa sobre a temática em Programas de Pós-Graduação em Educação. Na UFRGS, com a Profª Dra. Analice Dutra Pillar e na UNICAMP, com a Profª Dra. Célia Maria de Castro Almeida. Desde então, o número de linhas de pesquisa abrangendo a área de educação e arte e a consequente formação de mestres e doutores tem aumentado consideravelmente, tanto em Programas de Pós-Graduação em Educação quanto em programas específicos da área de arte.

Para exemplificar, podemos citar as atuais linhas e sub-linhas de pesquisa de alguns Programas de Pós-Graduação no Brasil que abrangem especificamente a temática:

- PPGEDU/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS: Linha de Pesquisa "Educação: arte, linguagens e tecnologias" – Sub-linhas: Educação e Artes Visuais, Educação Musical e Estudos Teatrais e Educação; Linha de Pesquisa "Estudos sobre

infâncias” – Sub-linha: Cultura visual e infância; Linha de Pesquisa “Filosofias da Diferença e Educação” – Sub-linha: Paisagens Plásticas; Linha de Pesquisa “Ética, alteridade e linguagem na educação” – Sub-linha: Arte e docência. Ao todo, foram concluídas cerca de 17 teses e 29 dissertações;

- Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM: Linha de Pesquisa “Educação e Artes”, com início em 2003 – 100 dissertações concluídas;

- Programa de Pós-Graduação em Educação/ Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC – Linha de Pesquisa: Educação, Linguagem e Memória;

- Programa de Pós-Graduação em Educação/Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP: Área de concentração “Educação, conhecimento, linguagem e arte” – Eixo de Pesquisa “Educação visual, arte e cultura”, “Educação somática, corpo e arte”;

- Programa de Pós-Graduação em Cultura Visual – Universidade Federal de Goiânia – Faculdade de Artes Visuais – Linha de Pesquisa: “Culturas da imagem e processos de mediação”.

Além das linhas de pesquisa específicas, muitas teses e dissertações são produzidas abrangendo a temática de arte e educação em outras linhas de pesquisa de Programas de Pós-Graduação em Educação, dependendo do interesse dos orientadores.

No Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq há 118 grupos de pesquisa cadastrados sob as palavras chave “arte e educação”, oriundos de todas as regiões brasileiras e abrangendo diferentes áreas de conhecimento como: educação, artes, filosofia, psicologia, antropologia, o que revela o caráter interdisciplinar da temática.

V - Pesquisa e produção científica dos principais membros do GE (2007/2008)

Profa. Dra. Luciana Grupelli Loponte (RS) – Coordenadora do GE desde out/2007; tendo sido vice de out/2006 a out/2007. Licenciada em Educação Artística – Habilitação em Artes Plásticas pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), com Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e com Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente é professora adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atuando na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Educação, na linha de pesquisa “Ética, alteridade e linguagem na educação”, sub-linha: Arte e docência. É vice-presidente da FAEB – Federação de Arte Educadores do Brasil. É membro dos grupos de pesquisa: Núcleo de Estudos de Mídia, Educação e Subjetividade – NEMES (UFRGS) e Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte, Educação e Cultura – GEPAEC (UFSM). Temas de pesquisa: Formação de professores, ética e estética docente, gênero, artes visuais e educação.

Produção científica (2007/2008):

LOPONTE, Luciana Gruppelli . Arte e metáforas contemporâneas para pensar infância e educação. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 112-122, 2008.
LOPONTE, Luciana Gruppelli (Org.) ; THOMA, Adriana da Silva (Org.) . Revista Reflexão e Ação, v.15, n.1. n.1. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007. v. 15. 173 p.

LOPONTE, Luciana Gruppelli . Arte da docência em arte: desafios contemporâneos. In: Marilda Oliveira de Oliveira. (Org.). Arte, educação e cultura. 1 ed. Santa Maria, RS: UFSM, 2007, v. , p. 231-249.

LOPONTE, Luciana Gruppelli . Docência em diários: arte, escrita e subjetividades femininas. In: XIV ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008, Porto Alegre, RS. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Porto Alegre, RS : EDIPUCRS, 2008. p. 1-14.

TRAVERSINI, Clarice Salete ; LOPONTE, Luciana Gruppelli ; BUAES, Caroline Stumpf . Ensino e identidade docente: possibilidades de uma disciplina com foco no ensino-pesquisa. In: XIV ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008, Porto Alegre, RS. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Porto Alegre, RS : EDIPUCRS, 2008. p. 1-10.

LOPONTE, Luciana Gruppelli . Arte e estética da docência: conversas com Nietzsche e Foucault. In: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED SUL, 2008, Itajaí, SC. VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Itajaí, SC : UNIVALI, 2008. p. 1-16.

LOPONTE, Luciana Gruppelli . A arte da docência em arte: desafios contemporâneos. In: I Congresso de Educação, Arte e Cultura, 2007, Santa Maria. Congresso de Educação, Arte e Cultura. Santa Maria, RS : UFSM, 2007. p. 1-15.

LOPONTE, Luciana Gruppelli . Pedagogias visuais do feminino: arte, imagens e docência. In: VII Fórum Nacional de Educação - X Seminário Regional de Educação Básica - O cotidiano escolar: das políticas públicas à sala de aula, 2007,

Santa Cruz do Sul. Anais do VII Fórum Nacional de Educação e X Seminário Regional de Educação Básica. Santa Cruz do Sul, RS : EDUNISC, 2007. p. 132-137.

LOPONTE, Luciana Gruppelli . Isto (não) é ensino de arte? Conversas e provocações sobre arte, educação e docência. In: Seminário Municipal de Charqueadas: a Escola Reflexiva em ação, 2007, Charqueadas, RS. Seminário Municipal de Charqueadas: a Escola Reflexiva em ação - Encontro de Inverno 2007. Charqueadas, RS : SMED Charqueadas, 2007. v. 1. p. 36-46.

LOPONTE, Luciana Gruppelli ; STEFANELLO, Deise Catarine Schuck . Arte, escritas de si e docência em movimento. In: V Congresso Internacional de Educação -PEDAGOGIAS (entre) lugares e saberes, 2007, São Leopoldo, RS. Anais V Congresso Internacional de Educação. São Leopoldo, RS : Seiva Publicações, 2007. v. 1. p. 1-14.

Profª Dra. Márcia Strazzacappa Hernández (SP) – Vice-coordenadora do GE desde julho de 2008. Licenciada em Pedagogia (1986) e Bacharel em Dança (1990) pela Universidade Estadual de Campinas, possui Mestrado em Educação pela UNICAMP (1994) e Doutorado em Artes - Estudos Teatrais e Coreográficos pela Universidade de Paris, França (2000). Atualmente é professora doutora colaboradora da Faculdade de Educação da UNICAMP, atuando nas graduações de pedagogia, dança e teatro. Professora da Pós-Graduação em Educação, é membro do Laborarte - Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação. Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2 do CNPq. É membro da diretoria do Fórum Nacional de Dança. Temas de pesquisa: Dança, Teatro, Formação Professor, Educação Estética e Educação Somática.

Produção Científica (2007/2008):

STRAZZACAPPA HERNANDEZ, M. M. . A arte do espetáculo vivo e a construção do conhecimento: vivenciar para aprender. In: FRITZEN, Celdon; MOREIRA, Janine. (Org.). Educação e arte - as linguagens artísticas na formação humana. 1 ed. Campinas: Papirus, 2008, v. 1, p. 77-94.

STRAZZACAPPA HERNANDEZ, M. M. . Dançando na chuva... e no chão de cimento. In: Ferreira, Sueli. (Org.). O Ensino da Artes: construindo caminhos. 5 ed. Campinas: Papirus, 2007, v. 1, p. 39-78. STRAZZACAPPA HERNANDEZ, M. M. ; VIANNA, T. . Teatro na Educação - reinventando mundos. In: FERREIRA, Sueli. (Org.). O Ensino das Artes: construindo caminhos. 5 ed. Campinas: Papirus, 2007, v. 1, p. 115-138.

STRAZZACAPPA HERNANDEZ, M. M. . Compartilhando um outro olhar sobre o ensino de dança. In: FALCÃO, José Luis Cirqueira (Org.) ; SARAIVA, M. C. (Org.). (Org.). Esporte e Lazer na Cidade. A prática teorizada e a teoria praticada. 1 ed. Florianópolis: Lagoa Editora, 2007, v. 2, p. 11-28.

STRAZZACAPPA HERNANDEZ, M. M. . Dança um outro aspecto da/na formação estética dos indivíduos. In: 30 ANPED, 2007, Caxambu. Anped: 30 anos de pesquisa e compromisso social, 2007. v. 1. STRAZZACAPPA HERNANDEZ, M. M. . Pesquisa Multidisciplinar em dança: a experiência do Laborarte-Unicamp. In: ENGRUPE - Encontro Nacional de Grupos de Pesquisa em Dança, 2007, São Paulo. ENGRUPEdança. São Paulo : Unesp, 2007. v. 1. p. 44-53.

Ayoub, E. ; STRAZZACAPPA HERNANDEZ, M. M. . Vivenciando o corpo e a arte - inovando na formação em pedagogia. In: I Seminário Inovações em Atividades

Curriculares: experiências na Unicamp, 2007, Campinas. Inovações Curriculares. Campinas : Unicamp, 2007. v. 1. p. 62-62.

Profa. Dra. Celia Maria de Castro Almeida (SP) – Licenciada em Educação Musical e Educação Artística, Doutora em Educação. Professora aposentada da UNICAMP e Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Uberaba. Grupos de pesquisa: Grupos de Estudos e Pesquisas em Arte, Educação e Cultura – GEPAEC (UFSM) e Grupo de História, Política e Cultura na Formação de Professores (UNIUBE). Temas de pesquisa e atuação: formação de professores de arte, repertório cultural de professores da educação básica, cultura e educação.

Produção científica (2007/2008):

ALMEIDA, C. M. C. ; MOREIRA, M. C. . Educação intercultural: uma experiência em assentamento rural. *Presente!* revista de educação, Salvador, v. 51, n. 1, p. 20-25, 2006.

ALMEIDA, C. M. C. . Por uma escuta da obra de arte. In: Marilda Oliveira de Oliveira. (Org.). *Arte, Educação e Cultura*. Santa Maria, RS: Editora da UFSM, 2007, v. 1, p. 81-110.

ALMEIDA, C. M. C. . Referências culturais de professores/as e suas práticas pedagógicas. In: Maria Elizabete S.P. Xavier. (Org.). *Questões de educação escolar*. Campinas, SP: Alínea, 2007, v. 1, p. 137-152.

ALMEIDA, C. M. C. . Formação cultural e experiências estéticas de professores/as da Educação Básica. In: XIV ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 2008, Porto Alegre. *Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino*, 14. Anais. Porto Alegre: ediPUCRS, 2008. p. 1-12.

ALMEIDA, C. M. C. . Repertório cultural de professores/as da educação básica: repercussões na prática pedagógica. In: I CONGRESSO EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA, 2007, Santa Maria. *Educação, Arte e Cultura*. Santa Maria, RS : Editora da UFSM, 2007. v. 1. p. 1-14.

CARVALHO, E. M. B. ; ALMEIDA, C. M. C. . A Proposta Triangular pra o ensino de arte: concepções e práticas de estudantes-professores/as. In: 4. ENCONTRO DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO: formação de professores e inserção social, 2007, Uberaba. *4. Encontro de Pesquisas em Educação: formação de professores e inserção social*. Uberaba: Universidade de Uberaba, 2007. p. 393-397.

PAES, C.E.N. ; ALMEIDA, C. M. C. . Vivências, saberes e sentimentos: a voz dos professores das classes multisseriadas em suas trajetórias de formação e atuação profissional. In: 4. ENCONTRO DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO: formação de professores e inserção social, 2007, Uberaba. *4. Encontro de Pesquisas em Educação: formação de professores e inserção social*. Uberaba : Universidade de Uberaba, 2007. p. 659-663.

ALMEIDA, C. M. C. . Práticas culturais de professores/as de uma cidade mineira. In: 30. REUNIÃO ANUAL DA ANPEd: 30 anos de pesquisa e compromisso social, 2007, Caxambu, MG. *30. ANPEd: 30 anos de pesquisa e compromisso social*, 2007.

Prof^a Dra. Cláudia Ribeiro Bellochio (RS) Graduação em Música pela Universidade Federal de Santa Maria (1987), graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria (1989), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (1994) e doutorado em Educação pela

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000). Atualmente é Editora da Revista da Associação Brasileira de Educação Musical, presidente do Conselho Editorial da Revista do Centro de Educação da UFSM, professora adjunta da Universidade Federal de Santa Maria, atuando no ensino na graduação e pós-graduação. Coordena o grupo de pesquisa FAPEM: formação, ação e pesquisa em Educação Musical. É Bolsista em Produtividade Científica 2 – CNPq. Temas de pesquisa e atuação: educação musical, formação de professores, canto coral, educação e educação musical escolar

CORREA, Aruna Noal, BELLOCHIO, C. R. A educação musical na formação de unidocentes: um estudo com as oficinas do Programa LEM: Tocar e Cantar. Revista da ABEM. , v.20, p.53 - 62, 2008.

BELLOCHIO, C. R., BEINEKE, Viviane. A mobilização de conhecimentos práticos no estágio supervisionado: um estudo com estagiários da UFSM/RS e UDESC/SC. Música Hodie. , v.7, p.73 - 88, 2007.

LEME, Gerson Rios, BELLOCHIO, C. R. Professores de escolas de música: um estudo sobre a utilização de tecnologias. Revista da ABEM. , v.17, p.87 - 98, 2007.

BELLOCHIO, C. R. A formação musical de professores da infância no ensino superior: alguns pressupostos e desafios In: Trajetórias e processos de ensinar e aprender: práticas e didáticas. 1 ed. Porto Alegre : EdUPUCRS, 2008, v.2, p. 217-230.

BUCHMANN, L. T., BELLOCHIO, C. R. A construção da docência em música: contribuições do estágio supervisionado In: XI Encontro Regional Sul da Associação Brasileira de Educação Musical e IV Encontro do Laboratório de Educação Musical, 2008, Santa Maria. **Anais do XI Encontro Regional Sul da Associação Brasileira de Educação Musical e IV Encontro do Laboratório de Educação Musical**. Santa Maria: Imprensa Universitaria, 2008. v.1. p.1 - 8

FURQUIM, BELLOCHIO, C. R. A educação musical na formação inicial de professores unidocentes: um estudo multicase In: XI Encontro Regional Sul da Associação Brasileira de Educação Musical e IV Encontro do Laboratório de Educação Musical, 2008, Santa Maria. **Anais do XI Encontro Regional Sul da Associação Brasileira de Educação Musical e IV Encontro do Laboratório de Educação Musical**. Santa Maria: Imprensa Universitaria, 2008. v.1. p.1 - 8.

FURQUIM, BELLOCHIO, C. R. A educação musical sob a ótica do diretor escolar: algumas reflexões In: XI Encontro Regional Sul da Associação Brasileira de Educação Musical e IV Encontro do Laboratório de Educação Musical, 2008, Santa Maria. **Anais do XI Encontro Regional Sul da Associação Brasileira de Educação Musical e IV Encontro do Laboratório de Educação Musical**. Santa Maria: Imprensa Universitaria, 2008. v.1. p.1 - 8

CORREA, Aruna Noal, BELLOCHIO, C. R. Oficinas de Música do Laboratório de Educação Musical e suas contribuições para a formação de professores de música In: XI Encontro Regional Sul da Associação Brasileira de Educação Musical e IV Encontro do Laboratório de Educação Musical, 2008, Santa Maria. **Anais do XI Encontro Regional Sul da Associação Brasileira de Educação Musical e IV Encontro do Laboratório de Educação Musical**. Santa Maria: Imprensa Universitaria, 2008. v.1. p.1 - 9

SPANAVELLO, Sabrina Silveira, BELLOCHIO, C. R. Um estudo acerca das necessidades formativas em educação musical na Pedagogia (UFSM) In: XI Encontro Regional Sul da Associação Brasileira de Educação Musical e IV Encontro do Laboratório de Educação Musical, 2008, Santa Maria. **Anais do XI Encontro Regional Sul da Associação Brasileira de Educação Musical e IV Encontro do Laboratório de Educação Musical**. Santa Maria: Imprensa Universitaria, 2008. v.1. p.1 - 8

BELLOCHIO, C. R. A educação Musical na formação e nas práticas educativas de professores de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: um panorama de pesquisa na UFSM In: XXX Encontro Anual da ANPED, 2007, Caxambu. **Anais do XXX Encontro Nacional da ANPED**. Timbauba - PE:

www.anped.org.br - Espaço Livre, 2007. v.1. p.1 – 18.

FURQUIM, BELLOCHIO, C. R. A educação musical sob a ótica do diretor escolar: um estudo sobre concepções e práticas In: I Seminário Internacional de Gestão Educacional e II Semana Acadêmica do Curso de Especialização em Gestão Educacional, 2007, Santa Maria. **I Seminário Internacional de Gestão Educacional e II Semana Acadêmica do Curso de Especialização em Gestão Educacional**. Santa Maria: Centro de Educação, 2007. v.1. p.1 - 8

BELLOCHIO, C. R. As necessidades formativas em educação musical: um estudo na formação inicial da Pedagogia UFSM In: X Encontro Regional da ABEM Sul, 2007, Blumenau. **Anais do X Encontro Regional da ABEM Sul**, 2007. v.1. p.1 - 8

BELLOCHIO, C. R., BEINEKE, Viviane. Encontros e Desencontros da prática educativa > um estudo com estagiários de música na UDESC/SC e UFSM/RS In: XVII Encontro Anual da ANPPOM- Associação Brasileira de Pós graduação e pesquisa em Música, 2007, São Paulo. **Anais do XVII Encontro Anual da ANPPOM**. São Paulo: , 2007. v.1. p.1 - 8

BELLOCHIO, C. R., GARBOSA, Luciane Wike Freitas. Laboratório de Educação Musical na Formação Inicial de Professores: compartilhando saberes entre licenciandos In: XVI Encontro Nacional da ABEM, 2007, Campo Grande. **Anais do XVI Encontro Anual da ABEM**. Campo Grande: Editora UFMS, 2007. v.1. p.1 – 10.

BUCHMANN, L. T., BELLOCHIO, C. R. O estágio supervisionado na formação inicial de professores em música: um estudo na UFSM In: XV Encontro Nacional da ABEM, 2007, Campo Grande. **Anais do XVI XV Encontro Nacional da ABEM**. Campo Grande: Editora UFMS, 2007. v.1. p.1 – 08.

BELLOCHIO, C. R., BEINEKE, Viviane. O estágio supervisionado, o conhecimento prático e o estagiário: uma tríade da ação pedagógica In: IV Simposio de Educação Superior, 2007, Santa Maria. **Dsenvolvimento profissional docente**. 4sc: 4sc, 2007. v.1. p.1 - 9

CORREA, Aruna Noal, BELLOCHIO, C. R. Oficinas de Musica na formação inicial de professores unidocentes In: XVI Encontro Nacional da ABEM, 2007, Campo Grande. **Anais do XVI Encontro Nacional da ABEM**. Campo Grande: UFMS, 2007. v.1. p.1 - 7

BELLOCHIO, C. R., GARBOSA, Luciane Wike Freitas, Schwan. PROGRAMA LEM - TOCAR E CANTAR: AÇÕES DO Laboratório de Educação Musical In: XV Jornadas de jóvenes investigadores de le AUGM, 2007, Asunción. **Investigacion, integracione desarrollo**. Universidade Nacional de Asunc: Universidade Nacional de Asuncion, 2007. v.1. p.1 - 8

BELLOCHIO, C. R., GARBOSA, Luciane Wike Freitas. Programa SOM: Formação, assessoria e orientação em música In: XVI Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical, 2007, Campo Grande. **Anais do XVI Encontro Anual da ABEM**. Campo Grande: Editora UFMS, 2007. v.1. p.1 – 10.

Profa. Dra. Cynthia Farina (RS) – Licenciada em Educação Artística (Artes Plásticas), Doutora em Ciências de la Educación pela Universidade de Barcelona. Professora do Curso de Especialização em Linguagens Verbais, Visuais e suas Tecnologias e do Programa de Pós-Graduação em Educação: Núcleo Educação, Arte e Filosofia do CEFET-RS, em Pelotas, RS. É líder do grupo de pesquisa EXPERIMENTA – Educação e Contemporaneidade: experimentações em arte e filosofia. Temas de pesquisa e atuação: arte contemporânea, formação de professores, filosofias da diferença, processos de subjetivação, experiência estética.

Produção científica (2007/2008):

FARINA, Cynthia. El cuerpo como experiencia. Políticas de formación y mutación de lo sensible. *Aisthesis. Revista Chilena de Investigaciones Estéticas.* , v.42, p.11 - 19, 2007.

FARINA, Cynthia. Arte, Corpo e Subjetividade: Experiência Estética e Pedagogia. *Revista Digital Art&.* , v.nº 5, p.01 - 14, 2006.

FARINA, Cynthia. Arte, cuerpo y subjetividad. Experiencia estética y pedagogía. *Revista Educación Física y Ciencia.* , v.8, p.51 - 62, 2006.

FARINA, Cynthia. Estética da formação. *Cadernos de Educação (UFPEL).* , v.27, p.193 - 206, 2006.

FARINA, Cynthia. Habitar un régimen de lo sensible. Ensayo y error. *Revista de educación y ciencias sociales.* , v.31, p.11 - 28, 2006.

FARINA, Cynthia. Pedagogia das Afecções. Arte atual, corpo e sujeito.. *Reflexão e Ação* , v.14, p.45 - 53, 2006.

FARINA, Cynthia. Formação estética e estética da formação In: *Educação e arte. As linguagens artísticas na formação humana.* 1ª ed. Campinas, SP : Papirus Editora, 2008, v.1, p. 95-108.

FARINA, Cynthia. La formación del territorio. Saber del abandono y creación de un mundo In: *Educación, cuerpo y ciudad. El cuerpo en las interacciones e instituciones sociales.* 1 ed. Medelin, Colômbia : Funámbulos Editorial, 2007, p. 115-128.

Prof. Dr. Gilberto Aparecido Damiano (MG) – Filósofo, Doutor em Educação.

Professor da Universidade Federal de São João del Rei . Grupo de pesquisa: EAD-GPEAD/UFSJ Temas de pesquisa e atuação: Estética, Arte, Cultura e Educação.

Produção científica (2007/2008):

DAMIANO, G. A. ; GALVÃO NETO, A. . Corpo emocionado: reflexões sobre educação, estética e cinema. *Ensaio Científicos*, v. 2, p. 67-78, 2008.

NUNES, A. V. ; DAMIANO, G. A. ; ANA, J. S. ; MORAIS, R. ; SEVERINO, A. J. ; SCOFANO, R. G. ; JAMES, L. R. ; REIS, H. ; CH., J. J. T. ; CERVANTES-ORTIZ, L. ; DIAS, R. ; ANTONIO, S. ; PACHECO, J. ; BRANDAO, C. R. . Racionalidade sem fronteiras: arqueogenealogia em Rubem Alves. In: Antônio Vidal Nunes. (Org.). *O QUE ELES PENSAM DE RUBEM ALVES E DE SEU HUMANISMO NA RELIGIÃO, NA EDUCAÇÃO E NA POESIA.* São Paulo: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO PAULUS Editora, 2007, v. , p. 53-82.

DAMIANO, G. A. ; GALVÃO NETO, A. . CURRÍCULO E COTIDIANO: PERCEPÇÕES DE PROFESSORES E ALUNOS SOBRE O ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA. In: *I I Congresso Internacional Cotidiano - Diálogos sobre diálogos*, 2008, Niterói. *Cotidiano Diálogo sobre Diálogos CD-rom.* Niterói : HP Comunicação Editora, 2008. v. 1.

DAMIANO, G. A. . Arte no Ensino Fundamental: do apreender entre fissuras. In: *1o. Congresso Internacional em Estudos da Criança*, 2008. *Infâncias possíveis, Mundos reais.* Braga : Candeias Artes Gráficas, 2008. v. 1.

DAMIANO, G. A. ; GALVÃO NETO, A. . O Ensino de Artes na Educação Básica: percepção do currículo e equipe multiartística. In: *Congresso de Educação Artística: sentidos transibéricos*, 2008, Beja, Pt. *Actas do Congresso Ibero-Americano de Educação Artística: sentidos transibéricos.* Beja, Pt : Associação Professores Expressão e Comunicação, 2008. v. DVD.

Profª Dra. Irene Tourinho (GO) - É Bacharel em Música pelo Centro Universitário - Conservatório Brasileiro de Música (RJ), mestre em Artes pela Universidade de

Iowa, (EUA), doutora em Currículo e Instrução pela Universidade de Wisconsin-Madison (EUA) e pós-doutora pela Universidade de Barcelona (Espanha), onde também foi professora visitante. É professora titular da Faculdade de Artes Visuais e docente do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Cultura Visual da Universidade Federal de Goiás. É membro do Grupo de Pesquisa em Arte, Educação e Cultura (GEPAC) da Universidade Federal de Santa Maria e do Grupo de Pesquisa em Educação e Cultura Visual, da Universidade Federal de Goiás. Temas de atuação e pesquisa: formação de professores, cultura estética e currículo.

Produção científica (2007/2008):

TOURINHO, I. Experiência e mediação na formação de professores: quando cultura e cotidiano cruzam olhares para navegar. **Pesquisa e Música**, v. 2, p. 13-29, 2007.

Fernando Hernandez; TOURINHO, I.; MARTINS, R. Aprender história do ensino de arte através da realização de histórias de vida. **Revista de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Goiás** (UFG), v. 2, p. 110-119, 2006.

MARTINS, R. e TOURINHO, I. (Orgs.). **Ivor Goodson: Políticas do Conhecimento - Vida e Trabalho Docente entre Saberes e Instituições**. 1. ed. Goiânia, GO: Programa de Pós-Graduação em Cultura Visual, 2007. v. 1. 147 p.

TOURINHO, I. Ouvindo escolhas de alunos: nas aulas de artes eu gostaria de aprender.... In: Raimundo Martins. (Org.). **Visualidade e Educação**. 1 ed. Goiânia: FUNAPE, 2008, v. 03, p. 71-86.

TOURINHO, I.; MARTINS, R. Between circumstances and controversies: proposals for a visual arts critical pedagogy. In: Teresa Eça e Rachel Mason. (Orgs.). **International Dialogues about Visual Culture, Education and Art**. 1 ed. Bristol: Intellect Books, 2008, v. 1, p. 63-68.

TOURINHO, I. Encontros e desencontros entre visualidades, ciência, gênero e humor. In: Marilda Oliveira de Oliveira. (Org.). **Arte, Educação e Cultura**. 1 ed. Santa Maria - RS: editoraufsm, 2007, v. 1, p. 321-344.

TOURINHO, I. Inovação com Tradição: O que você gostaria de aprender nas aulas de artes?. In: Suzete Venturelli. (Org.). **Arte e Tecnologia - Interseções entre arte e pesquisas tecno-científicas**. 1 ed. Brasília: Pós-Graduação em Arte do Instituto de Artes da UnB, 2007, v. 1, p. 137-142.

MARTINS, R.; TOURINHO, I. Entre-vistas - Ivor Goodson. In: Raimundo Martins; Irene Tourinho. (Org.). **Ivor Goodson - Políticas do Conhecimento: Vida e Trabalho Docente entre Saberes e Instituições**. 1 ed. Goiânia, GO: Programa de Pós-Graduação em Cultura Visual FAV/UFG, 2007, v. 1, p. 49-116.

Brisolla, Livia; TOURINHO, I. O livro didático de artes visuais e o profissional reflexivo: relações possíveis. In: I Seminário Nacional de Pesquisa em Cultura Visual, 2008, Goiânia. **Anais do I Seminário Nacional de Pesquisa em Cultura Visual**. Goiânia - Goiás: Programa de Pós-Graduação em Cultura Visual, 2008. v. 1. p. 1-11. Meio Digital -

Costa, Gisele ; TOURINHO, I. Como e porque investigar o livro didático para o Ensino de artes visuais. In: **Anais do I Seminário Nacional de Pesquisa em Cultura Visual**, 2008, Goiânia. Anais do I Seminário Nacional de Pesquisa em Cultura Visual. Goiânia: Programa de Pós-Graduação em Cultura Visual, 2008. v. 1. p. 1-10. Meio Digital -

TOURINHO, I. Supondo que nossos olhos são são e nunca vêm nem de menos nem de mais. In: 17º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 2008, Florianópolis. **Panorama da Pesquisa em Artes Visuais**. Florianópolis: ANPAP/UDESC, 2008. v. 2. p. 1119-1130.

Chatier, Getúlio; TOURINHO, I. Corpo, memória e educação: diálogos entre brincadeiras e subjetividades. In: 17º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 2008, Florianópolis. **Panorama da Pesquisa em Artes Visuais**. Florianópolis: ANPAP/UDESC, 2008. v. 2. p. 1094-1104.

Costa, Gisele; TOURINHO, I. Interações entre alunos e livro didático: uma experiência de análise dialogada. In: 17º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 2008, Florianópolis. **Panorama da Pesquisa em Artes Visuais**. Florianópolis: ANPAP/UDESC, 2008. v. 2. p. 1105-1118.

TOURINHO, I. Por uma aposta na continuidade da aprendizagem estética visual: Escola, parceria institucional e compromisso social. In: 15º Encontro Nacional da ANPAP, 2007, Salvador. **Arte: Limites e Contaminações**. Salvador: UNIFACS, 2006. v. 2. p. 406-415.

TOURINHO, I. Quem conta um conto aumenta um ponto - Para fazer caso do cotidiano na experiência educativa. In: I Congresso Educação, Arte e Cultura, 2007, Santa Maria - RS. **I Congresso Educação, Arte e Cultura**. Santa Maria - RS: Laboratório de Artes Visuais - Centro de Educação - UFSM, 2007. v. 1. p. 1-12.

TOURINHO, I. Currículo, Interdisciplinarity and Educación Estética. In: Congreso de Formación Artística y Cultural para la Región de América Latina y el Caribe, 2007, Medellín. **Retos de la Educación Artística Intercultural de Calidad en América Latina**. Medellín: Universidade de Antioquia, 2007. v. 1. p. 1-10.

Costa, Gisele, Brisolla, Livia e TOURINHO, I. Livro Didático e Saberes Socialmente Valorizados - Polêmicas sobre um objeto de estudo. In: Congreso de Formación Artística y Cultural para la Región de América Latina y el Caribe, 2007, Medellín. **Retos de la Educación Artística Intercultural de Calidad en América Latina**. Medellín: Universidad de Antioquia, 2007. v. 1. p. 1-10.

Brisolla, Livia; Costa, Gisele e TOURINHO, I. O livro didático não morreu. Estará agonizando? Aproximações teóricas sobre um objeto de estudo. In: XVI Encontro Nacional da Anpap, 2007, Florianópolis. **Dinâmicas Epistemológicas em Artes Visuais**. Florianópolis, SC: Editora da UDESC, 2007. v. 1. p. 1-10.

TOURINHO, I. De projetos e trajetos: circuitos conceituais e experiência docente. In: 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 2007, Florianópolis. **Dinâmicas epistemológicas em artes visuais**. Florianópolis: ANPAP/UDESC, 2007. v. 2. p. 104-108.

TOURINHO, I. De projetos e trajetos: circuitos conceituais e experiência docente. In: 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 2007, Florianópolis. **Dinâmicas epistemológicas em artes visuais**. Florianópolis: ANPAP/UDESC, 2007. v. 2. p. 104-108.

Prof. Dr. José Albio Moreira de Sales (CE) – Arquiteto, Doutor em História da Arte. Professor do Curso de Pedagogia, Coordenador do Mestrado em Educação e do Curso de Especialização em Metodologia do Ensino de Arte da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Grupos de pesquisa: Líder do grupo Docência no ensino superior na educação básica (UECE), e pesquisador do grupo Práticas urbanas. Temas de pesquisa e atuação: formação de professores de Arte.

Produção científica (2007/2008):

SALES, José Albio Moreira de . História da cultura artística musical da fortaleza de 1950: entidades, personagens e eventos. In: José Albio Moreira de Sales et al. (Org.). Formação e Práticas Docentes. Fortaleza: Ed UECE, 2007, v. 1, p. 79-98.

SALES, José Albio Moreira de ; LIMA, Maria Do Socorro Lucena . Artista ou Professor: o Docente de Arte do Ensino Superior no Ceará. In: José Gerardo Vasconcelos e José Albio de Sales. (Org.). Pensando com Arte. Fortaleza: UFC, 2006, v. 01, p. 01-214.

SALES, José Albio Moreira de ; OLIVEIRA, J. H. T. . A dimensão pedagógica da arquitetura escolar na primeira república. In: i colóquio internacional de história e

memória da educação no ceará, 2007, Aracati. I Colóquio Internacional de História e Memória da Educação no Ceará. Fortaleza : UFC, 2007. v. 1. p. 353-365.

PINHEIRO, Ana Cláudia Mendonça ; MAGALHÃES JUNIOR, Antonio Germano ; SALES, José Albio Moreira de . O Processo Histórico da Formação do Professor de Matemática para o Ensino de Geometria no Brasil. In: I Colóquio Internacional De História e Memória da Educação no Ceará, 2007, Aracati. I Colóquio Internacional de História e Memória da Educação no Ceará. Fortaleza : UFC, 2007. v. 1. p. 21-30.

SALES, José Albio Moreira de ; OLIVEIRA, Jacqueline Holanada Tomaz de . O Pioneirismo do Ideário da Escola Nova no Ceará e a Construção da nova sede da Escola Normal de Fortaleza. In: 18 Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste - EPENN, 2007, Maceio. Anais do 18 EPENN - Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste. Mácio : UFAL, 2007. v. 1. p. 1-12.

SALES, José Albio Moreira de ; FRANÇA, Tânia Maria de Sousa . Terminologias, conceitos e preconceitos definidores das práticas de ensino de arte. In: 18 Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste - EPENN, 2007, Maceio. Anais do 18 EPENN - Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste. Mácio : UFAL, 2007. v. 1. p. 1-12.

Profa. Dra. Maria Cristina Fonseca da Rosa (SC) – Licenciada em Educação Artística, Mestre em Educação e Doutora em Engenharia de Produção. Professora do Centro de Educação a Distância da UDESC. Professora do Mestrado em Artes Visuais – Grupos de Pesquisa: Educação, Arte e Inclusão (UDESC) e Grupo de Pesquisa em Artes Visuais, Educação e Cultura- GEPAVEC (UEPG). Temas de pesquisa e atuação: Ensino de Arte, inclusão e Educação à distância.

Produção científica (2007/2008):

FONSECA da SILVA, M. C. R. . A Cultura no Espaço Virtual: Novas Aprendizagens para o Professor de Arte. Revista NUPEART, v. 3, p. 67-94, 2007.

FONSECA da SILVA, M. C. R. ; BORNELLI, M. C. . Objetos pedagógicos inclusivos no cotidiano escolar. DA Pesquisa, v. 02, p. 01-07, 2007.

FONSECA da SILVA, M. C. R. Uma proposta inclusiva na arte-educação. Pátio. Revista Pedagógica (Porto Alegre), v. 40, p. 40-43, 2006.

FONSECA da SILVA, M. C. R. . A Educação Inclusiva de professores de Arte a Distância: Possibilidades e Conflitos. Educação (UFSM), v. 31, p. 323-334, 2006.

FONSECA da SILVA, M. C. R. ; BORNELLI, M. C. . Inclusão: Aspectos Legais e Educacionais. In: VII Seminário de Pesquisa em Educação. da Região Sul - Anpedesul, 2008, Itajaí. VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - Pesquisa em Educação e Inserção Social. Itajaí : Univali, 2008.

FONSECA da SILVA, M. C. R. . Políticas de Inclusão no Ensino Superior: Panorama da legislação brasileira. In: VI Congresso Português de Sociologia, 2008, Lisboa. Actas do VI Congresso Português de Sociologia. Lisboa : Associação Portuguesa de Sociologia, 2008.

FONSECA da SILVA, M. C. R. . A INCLUSÃO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE ARTE. In: XVII Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 2008, Florianópolis. Anais do XVII Encontro da ANPAP. Florianópolis : Editora UDESC, 2008. v. 1. p. 01-10.

FONSECA da SILVA, M. C. R. ; PINTO, J. R. . Africanidades: Ensinando Artes plásticas numa perspectiva multicultural-crítica. In: Congresso Educação Arte e Cultura, 2007, Santa Maria - RS. Anais do I Congresso de Educação Arte e Cultura. Santa Maria - RS : Editora da UFSM, 2007. p. 01-12.

FONSECA da SILVA, M. C. R. . Formação de professores de arte em contextos multiculturais. In: Congreso de Formación Artística y Cultural para la Región de América Latinay el Caribe 2007 -, 2007, Medellín. Anais do Congreso de Formación Artística y Cultural para la Región de América Latinay el Caribe 2007 -. Medellín : Editora da Universidade, 2007. v. 01.

FONSECA da SILVA, M. C. R. . Objetos Pedagógicos para o Ensino de Arte em Contextos Inclusivos. In: 16 Encontro Nacional da ANPAP, 2007, Fpolis.

Anais do 16 ENANPAP: Dinâmicas Epistemológicas em Artes Visuais. Fpolis : ANPAP, 2007. v. 01. p. 935-945.

FONSECA da SILVA, M. C. R. ; BORNELLI, M. C. . Objetos Pedagógicos Inclusivos no Cotidiano Escolar. In: III Jornada de Pesquisa do CEART 17o. Seminário de Iniciação Científica da UDESC, 2007,

Florianópolis. Anais da III Jornada de Pesquisa do CEART e 17o. Seminário de Iniciação Científica. Florianópolis : UDESC, 2007.

Profa. Dra. Maria Isabel Leite (SC) – Pedagogia, Doutora em Educação, com Pós-Doutorado em Arte-Educação. Professora-Titular aposentada do Curso de Artes Visuais e Programa de P Pós-Graduação em Educação/UNESC. Foi coordenadora do GE Educação e Arte (out/2006 a out/2007) e vice-coordenadora de out/2007 até aposentar-se em julho/2008. Coordenadora do GEDEST – Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação Estética, da UNESC. Temas de pesquisa e atuação: museu, infância, educação e arte.

Produção Científica (2007/2008):

REDDIG, A. B. ; LEITE, Maria Isabel . O lugar da infancia nos museus. Musas (IPHAN), v. 1, p. 32-41, 2007.

KRAMER, Sonia (Org.) ; LEITE, Maria Isabel (Org.) . Infancia e producao cultural. 6. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2008. v. 1. 215 p. .

KRAMER, Sonia (Org.) ; LEITE, Maria Isabel (Org.) ; NUNES, Maria Fernanda (Org.) ; GUIMARÃES, Daniela (Org.) . Infância e educação Infantil. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2007. v. 1. 280 p.

KRAMER, Sonia (Org.) ; LEITE, Maria Isabel (Org.) . Infância: fios e desafios da pesquisa. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2007. v. 1. 192 p.

OSTETTO, L. E. ; LEITE, Maria Isabel . Arte, infância e formação de professores: autoria e transgressão. 4. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2007. v. 1. 128 p.

KRAMER, Sonia (Org.) ; LEITE, Maria Isabel (Org.) . Infancia e producao cultural. 6. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2008. v. 1. 215 p.

KRAMER, Sonia (Org.) ; LEITE, Maria Isabel (Org.) ; NUNES, Maria Fernanda (Org.) ; GUIMARÃES, Daniela (Org.) . Infância e educação Infantil. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2007. v. 1. 280 p.

KRAMER, Sonia (Org.) ; LEITE, Maria Isabel (Org.) . Infância: fios e desafios da pesquisa. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2007. v. 1. 192 p.

OSTETTO, L. E. ; LEITE, Maria Isabel . Arte, infância e formação de professores: autoria e transgressão. 4. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2007. v. 1. 128 p.

LEITE, Maria Isabel . Desenho infantil: questoes e praticas polemicas. In: KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel. (Org.). Infancia e producao cultural. 6 ed. Campinas/SP: Papyrus, 2008, v. 1, p. 131-150.

LEITE, Maria Isabel . Educacao e as linguagens artistico-culturais: processos de apropriacao/fruicao e de producao/criacao. In: FRITZEN, Celdon; MOREIRA, Janine.

(Org.). Educação e Arte - as linguagens artísticas na formação humana. 1 ed. Campinas/SP: Papyrus, 2008, v. 1, p. 27-36.

LEITE, Maria Isabel . Tudo para criança deve ser infantil?. In: Silvia Sell Duarte Pillotto. (Org.). Linguagens da arte na infância. 1 ed. Joinville/SC: Ed. Univille, 2007, v. 1, p. 47-58.

LEITE, Maria Isabel . O que falam de escola e saber as crianças da área rural? Um desafio da pesquisa no campo. In: Sonia Kramer; Maria Isabel Leite. (Org.). Infância: fios e desafios da pesquisa. 9 ed. Campinas: Papyrus, 2007, v. 1, p. 73-96.

LEITE, Maria Isabel ; NUNES, Maria Fernanda ; GUIMARÃES, Daniela . História, Cultura e Expressão: fundamentos na formação do professor. In: Sonia Kramer; Maria Isabel Leite; Maria Fernanda Nunes; Daniela Guimarães. (Org.). Infância e Educação Infantil. 6 ed. Campinas: Papyrus, 2007, v. 1, p. 159-174.

LEITE, Maria Isabel ; OSTETTO, L. E. . Formação de professores: o convite da arte. In: Luciana Esmeralda Ostetto, Maria Isabel Leite. (Org.). Arte, Infância e formação de professores: autoria e transgressão. 4 ed. Campinas/SP: Papyrus, 2007, v. 1, p. 11-24.

LEITE, Maria Isabel . A criança desenha ou o desenho criança? A resignificação da expressão plástica de crianças e a discussão crítica do papel da escrita em seus desenhos. In: Luciana E. ostetto, Maria isabel Leite. (Org.). Arte, Infância e formação de professores: autoria e transgressão. 4 ed. Campinas/SP: Papyrus, 2007, v. 1, p. 61-78.

LEITE, Maria Isabel . Educação e cinema: um recorte sobre o papel cultural dos festivais. In: Luciana Ostetto, Maria isabel leite. (Org.). Arte, infância e formação de professores: autoria e transgressão. 4 ed. Campinas/SP: Papyrus, 2007, v. 1, p. 97-120.

LEITE, Maria Isabel . Linguagens e autoria: registro, cotidiano e expressão. In: Luciana Ostetto, Maria isabel leite. (Org.). Arte, Infância e formação de professores: autoria e transgressão. 4 ed. Campinas/SP: Papyrus, 2007, v. 1, p. 25-40.

LEITE, Maria Isabel . O museu como espaço de apropriação e produção artístico-cultural infantil. In: 1o. Congresso Internacional em estudos da Criança, 2008, Braga. Infâncias possíveis, mundos reais. Braga : Instituto de Estudos da Criança - Universidade do Minho, 2008. v. 1. p. 1-17.

LEITE, Maria Isabel . O museu de arte como espaço de apropriação artístico-cultural infantil. In: VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - pesquisa e inserção social, 2008, Itajaí / SC. ANPED SUL 2008 - ANAIS do VII Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - pesquisa em educação e inserção social. Itajaí / SC : UNIVALI, 2008. p. 1-14.

CABRAL, G. S. ; FRITZEN, C. ; LEITE, Maria Isabel ; GRASSIOTTO, R. . Childhood Museum: a Permanent challenge of research. In: 5th International Conference on Imagination and Education, 2007, Vancouver. Proceedings of the Imaginative Education: Provoking Excellence Across the Curriculum.. Vancouver : IERG, 2007. p. 1-12.

LEITE, Maria Isabel . Museum of Childhood - o desafio do encontro de gerações. In: V Seminário Memória, Ciência e Arte: razão e sensibilidade na produção, 2007, Campinas/SP. ANAIS do V Seminário. Campinas/SP : CMU, 2007. p. 1-12.

Profa. Dra. Sandra Richter (RS) – Licenciada em Educação Artística – Artes Plásticas, Mestre e Doutora em Educação (UFRGS). Professora do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC. Grupos de pesquisa: Estudos poéticos (UNISC), GAIA – Grupo de ações e investigações autopoieticas: aprendizagem, tecnologias e

linguagem na educação (UNISC) e GEARTE – Grupo de pesquisa em Educação e Arte (UFRGS). Temas de pesquisa e atuação: Arte e Infância, Experiência Poética e Aprendizagem, Imaginação Criadora.

Produção científica (2007/2008):

RICHTER, Sandra R S . O ateliê na educação de crianças pequenas. *Pátio. Educação Infantil*, v. 14, p. 44-46, 2007.

RICHTER, Sandra R S ; FRONCKOWIAK, A. C. . A poética do devaneio e da imaginação criadora em Gaston Bachelard. In: CELDON FRITZEN; GLADIR S. CABRAL. (Org.). *Infância: imaginação e educação em debate*. Campinas: Papirus, 2007, v. , p. 59-71.

RICHTER, Sandra R S ; FRONCKOWIAK, A. C. . Alfabetização, letramento e experiência poética: a seriedade da alegria. In: Valéria Silva Ferreira. (Org.). *Infância e linguagem escrita: práticas docentes*. 1ª ed. Itajaí: Uniersidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, 2007, v. 7, p. 55-64.

RICHTER, Sandra R S . O poético e o ficcional na educação das crianças. In: *INFÂNCIAS POSSÍVEIS MUNDOS REAIS 1º CONGRESSO INTERNACIONAL EM ESTUDOS DA CRIANÇA, 2008*, Braga Portugal. *INFÂNCIAS POSSÍVEIS MUNDOS REAIS 1º CONGRESSO INTERNACIONAL EM ESTUDOS DA CRIANÇA*. Braga Portugal : Universidade do Minho-Instituto de Estudos da Criança, 2008. p. 01-15. RICHTER, Sandra R S . O espaço das artes plásticas e aprendizagem na infância. In: *XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008*, Porto Alegre. *XIV ENDIPE: Trajetórias e Processos de Ensinar e Aprender: lugares, memórias e culturas*. Porto Alegre : EdiPUCRS, 2008. v. CD1. p. 1-14.

RICHTER, Sandra R S ; POHLMANN, A. R. . Artes plásticas e educação: a dimensão formativa da errância nos processos de aprendizagem. In: *XVII Encontro da ANPAP, 2008*, Florianópolis. *Anais do XVII Encontro Nacional da ANPAP*. Florianópolis : UDESC, 2008. p. 1-12.

RICHTER, Sandra R S ; FRONCKOWIAK, A. C. . Experiência poética e linguagens na infância. In: *V Congresso Internacional de Educação - Pedagogias (entre) lugares e saberes, 2007*, São Leopoldo. *Anais do 5 Congresso Internacional de Educação*. Pelotas : Seiva Publicações, 2007. p. 1-12.

RICHTER, Sandra R S . Experiencia poética e linguagem plástica na infância. In: *30ª Reunião Anual da ANPED, 2007*, Caxambu. *ANPED: 30 anos de pesquisa e compromisso social*. Rio de Janeiro : Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2007. p. 1-15.

SANTOS, M. I. ; RICHTER, Sandra R S . A importância de produzir marcas na formação do educador. In: *XIII Seminário de Iniciação Científica e XII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNISC, 2007*, Santa Cruz do Sul. *Anais do XIII Seminário de Iniciação Científica e XII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNISC*. Santa Cruz do SUL : EDUNISC, 2007. p. 1-11.

Profa. Dra. Susana Rangel Vieira da Cunha (RS) – Licenciada em Artes Visuais, Doutora em Educação. Professora na Graduação e no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFRGS. Linha de pesquisa: Estudos sobre infâncias – Sub-linha: Cultura visual e infância. Temas de pesquisa e atuação: Infância e Artes Visuais.

Produção científica (2007/2008):

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Entre Van Goghs, Monets e Mônicas: a infância educada através das imagens. Ciências e Letras (Porto Alegre). , v.43, p.107 - 124, 2008.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Como vai a Arte na Educação Infantil?. Revista de Educação CEAP. , v.56, p.4 - 12, 2007.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Pedagogia das imagens In: Produzindo pedagogias interculturais na infância.1 ed. Petrópolis - RJ : Editora Vozes, 2007, v.1, p. 113-146.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Desenhos de meninos e meninas: relações entre imaginário e gênero In Fazendo Gênero: Corpo, violência e Poder. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

BORGES, Camila, CUNHA, S. R. V. RELAÇÕES ENTRE IMAGINÁRIO E GÊNERO NAS REPRESENTAÇÕES VISUAIS INFANTIS **XIV Endipe: Encontro Nacional de didática e prática de ensino**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. v.1.

CUNHA, S. R. V. Apontamentos sobre a cultura Visual In: **Apontamentos, ensino de arte contemporânea**: III encontro de professores de arte de MS e II Encontro Estadual de Cultura, Educação e Arte, 2007, Campo Grande:UFMS, 2007.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Desenhos de meninos e meninas: relações entre imaginário e gênero In: III seminário Educação, Imaginação e Linguagens Artístico-culturais, 2007, Criciúma: UNESCO, 2007.

CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Entre Van Goghs, Monets e desenhos mimeografados: Pedagogias em artes na Educação Infantil In: **Anped: 30 anos de pesquisa e compromisso social**. Caxambu: ANPED, 2007.

A partir desses dados, que evidenciam a consistência e abrangência da temática Educação e Arte, justificamos a nossa solicitação de passagem de Grupo de Estudo para Grupo de Trabalho, nos consolidando como um dos grupos que colaboram efetivamente para o crescimento da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação e para seus efeitos no campo da pesquisa educacional e na educação brasileira.

Caxambu, 22 de outubro de 2008.